

Resumo dos Resultados da 2ª Reunião do Grupo de Trabalho para Revisão da Resolução CONAMA 05/93 sobre o Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Portos, Aeroportos, Terminais Ferroviários e Rodoviários – GT-GRPATFR

1) Programa Desenvolvido

Dia - 04/08/2010 – Manhã

Boas vindas e informe sobre adiamento de reuniões em razão da aprovação da PNRS – Adriana Sobral Barbosa Mandarino, Diretora Substituta, Departamento de Apoio ao CONAMA – Brasília / DF.

Análise do “Resumo da 1ª Reunião do GT” – Equipe de Coordenação do GTGRPATFR – Eric Fischer / MS, Eduardo Vieira / CNT e Adriano Gerin / DCONAMA. Resumo aprovado por unanimidade com a inclusão dos Consórcios de Empresas/ Setores para Tratamento de Resíduos.

Gerenciamento de Resíduos dos Portos do Pará (Belém, Vila do Conde, Santarém etc.) – Margarida Maria Ferreira de Azevedo, Gerente Ambiental da Companhia Docas do Pará (CDP) – Belém/PA.

Gerenciamento de Resíduos do Porto de Rio Grande / RS – Celso Elias Corradi, Superintendente de Meio Ambiente da Superintendência do Porto de Rio Grande (SUPRG) – Rio Grande/RS.
(PGRS-2010 disponível no site: http://www.portoriogrande.com.br/site/responsabilidade_ambiental.php).

Gerenciamento de Resíduos no Porto de Santos – Arlindo Manoel Monteiro, Gerente de Meio Ambiente do Porto de Santos – Santos/SP.

Dia - 04/08/2010 – Tarde

Há que se ter uma Agenda Positiva para o Aprimoramento da Gestão Ambiental de Instalações Portuárias – Marcos Maia Porto, Gerente de Meio Ambiente da ANTAQ – Brasília / DF.

Gerenciamento de Resíduos no Terminal Portuário e Retroportuário da DEICMAR – Sérgio Levy Oliveira Rodrigues, Qualidade e Segurança do Trabalho da Deicmar e ABTP – Santos/SP.

Gerenciamento de Resíduos Sólidos no Operador Portuário LIBRA Terminais – Gilberto Alves Filgueira, Coordenador de Qualidade e Meio Ambiente da Libra e ABRATEC – Santos/SP.

Gestão de Resíduos em Terminais Ferroviários da América Latina Logística (ALL) – Durval Nascimento Neto, Gerente de Meio Ambiente da ALL – Curitiba/PR.

Visão do Setor de Tratamento de Resíduos sobre a Gestão de Resíduos em Portos e Aeroportos – Diógenes Del Bel, Diretor Presidente da ABETRE – São Paulo/SP.

Dia - 05/08/2010

Análise do texto da PNRS, marcando os artigos e parágrafos relevantes para a Revisão da CONAMA 05/93: Atividade em plenário

Controle de Resíduos - GT Revisão Resolução CONAMA 05/93 – Oscar de Aguiar Rosa Filho, Fiscal Federal Agropecuário da VIGIAGRO / MAPA – Brasília / DF

Avaliação do risco de introdução de doenças através do transporte de produtos de origem animal em bagagens de passageiros procedentes do exterior e estabelecimento de critérios de amostragem para a fiscalização do VIGIAGRO / MAPA,
Cristiano Barros de Melo, Prof. Dr. da UNB – Brasília/DF.

Gerenciamento de Resíduos Sólidos na PORTONAVE – Diogo R. Garcia Stüpp, Gerente de Meio Ambiente da Portonave – Navegantes/SC

Questões administrativas: Adiamento das reuniões, próximos palestrantes, “DEVER DE CASA” etc.

2) Resumo dos Temas Discutidos

- Conflitos de legislação x necessidade de harmonização:
 - Normas Internacionais;
 - Normas locais;
 - Não misturar porto com Aeroporto (características e condicionantes diferentes);
 - Garantia da Barreira Sanitária com:
 - tratamento na zona primária; ou
 - “confinamento” na zona primária e tratamento em outra área (próxima à zona primária).
 - Ideal: apenas UM órgão para o credenciamento;
 - Determinar órgão de credenciamento;
 - Determinar órgão de fiscalização da operação no porto;
 - Determinar órgão de controle da destinação adequada;
 - Interação entre os órgãos;
 - Transferência de resíduos entre geradores, com mudança de “jurisdição”;
 - Criar um Conselho Gestor interinstitucional para os PORTOS;
 - Políticas Estaduais;
 - Necessidade de harmonização Legal e de procedimentos entre os estados;
 - Agilidade nas autorizações;
 - Verificar estados com políticas de Resíduos Sólidos implementadas;
 - Necessidade de uniformizar a linguagem utilizada.

- Responsabilidades:
 - Clarear quem é quem e suas responsabilidades;
 - Corresponsabilidade (responsabilidade solidária) do agente;
 - Corresponsabilidade (responsabilidade solidária) quanto aos resíduos indiretos;
 - Complementaridade (distribuição organizada de competências tecnológicas e capacidades)

- Regionalização:
 - Diretrizes gerais com abertura para as diferenças estaduais;
 - Distinção de grande e pequeno;
 - O que fazer quando não há empresas (licenciadas) de recolhimento, tratamentos e destinação final para determinados resíduos na região?
 - O que fazer com a necessidade de transportar resíduos por grandes distâncias, na região Norte?

- Participação da Receita:
 - Área alfandegada x área primária.

- Gestão e Gerenciamento de Resíduos:
 - Conceito de Qualidade;
 - Sistema de Gestão Ambiental com Auditorias Ambientais;
 - Indicadores absolutos e específicos (relativos) para a gestão de resíduos;
 - Definição de metas e itens mínimos obrigatórios;
 - Estabelecer padrões de desempenho;
 - Introduzir as agendas ambientais local e institucional;
 - Elaborar processos compreensíveis para fácil uso do prestador de serviços portuários;
 - Atentar para a relação de custos x investimento:
 - em ações de produção mais limpa na gestão de resíduos e no gerenciamento ambiental;

- Buscar o ganha e ganha (redução de custos e redução de resíduos gerados);
 - O adequado armazenamento de resíduos gerados na unidade não é caro.
 - Restrições de acesso (ao porto) para os serviços de transporte de resíduos;
 - Estratégias de NÃO GERAÇÃO;
 - Estratégias para REDUZIR A GERAÇÃO (na fonte);
 - Estratégias para o REAPROVEITAMENTO;
 - Estratégias para a ELIMINAR O RISCO SANITÁRIO;
 - Estratégias para fomentar a RECICLAGEM DOS MATERIAIS;
 - Estratégias para a COMPOSTAGEM da fração orgânica;
 - Estratégias para a DESTINAÇÃO AMBIENTALMENTE ADEQUADA;
 - Adoção de tecnologias de processos limpos;
 - Adequação de instalações para recepção, tratamento e destinação correta de resíduos;
 - Cooperativas de catadores de materiais recicláveis (não infectados/desinfectados):
 - Exigência de AFE;
 - Restrições ao acesso à zona primária.
 - Ampliar o processo participativo;
 - Definir critérios que propiciem a Rastreabilidade das diferentes etapas da gestão de resíduos.
- Emergências:
 - Incluir itens mínimos (PEI);
 - Vazamentos de cargas IMO (Geração de resíduos).
- Licenciamento Ambiental:
 - Auditorias Ambientais.
- PGRS:
 - Porto organizado;
 - Terminais;
 - Condomínio;
 - Vários Relatórios com a mesma base de dados sobre Resíduos, a serem encaminhados para o IBAMA, a OEMA, à autoridade portuária etc.
- Tipificação, classificação de resíduos (inclusive resíduos de risco):
 - Resíduos (sólidos, gasosos confinados e líquidos) indiretos e diretos;
 - Diferenciar e definir lixo de navio x resíduo do porto;
 - Proposta da Minuta de Revisão da Resolução CONAMA 05/93;
 - PNRS/2010;
 - RDC 056/08;
 - NBR 10.004;
 - Resíduos de Obras (Resolução CONAMA 307/02 – Construção Civil);
 - Resíduos de Dragagem (Resolução CONAMA 344/04);
 - Áreas Contaminadas (Resolução CONAMA 420/10);
 - Acidentes com cargas;
 - Cargas deterioradas, abandonadas etc..
- Resíduos de Bordo:
 - Internacionais (externos que oferecem perigo sanitário e fitozoosanitário);
 - IMO (MARPOL, Anexo 5 x Proibição de Recebimento);
 - Nacionais (internos);

- Como garantir a Barreira Sanitária => EVITAR A PERDA DE CONTROLE?
 - A área primária não é exclusiva e há exemplos de internalização:
 - Zonas alfandegadas de portos secos, EADIs, aduanas especiais;
 - Cargas apreendidas e armazenadas na zona secundária;
 - Cargas de alimentos para o Paraguai, que atravessam o Paraná (Acordo Internacional).
 - Navios fundeados;
 - Pequenos postos de fronteira;
 - Terminais rodoviários, ferroviários, aquaviários e pontos de apoio ao transporte de passageiros e de cargas:
 - Banheiros químicos;
 - Resíduos de alimentos gerados (“lixo”);
 - Alimentos (ilegais) trazidos na bolsa/bagagem;
 - Ações consorciadas na área do porto (nem sempre na área primária);
 - Tecnologias de tratamento:
 - Incineração;
 - Buscar alternativas que incluam a co-geração de energia;
 - Autoclavagem (133°C / 3 bares / 20 min);
 - Hidrólise alcalina;
 - Buscar pequenas alternativas para pequenos postos de fronteira;
 - Localização do tratamento:
 - Priorização – ZONA PRIMÁRIA (Verificar definição adequada);
 - Transporte SEGURO e tratamento em área INTERNALIZADA;
 - Verificar se é possível sugerir a diferenciação de atividade que recebe resíduos do Grupo A1 das que não recebem?
- Atividades offshore? Fazem parte do escopo da revisão?
 - Atentar para o fato dos resíduos recolhidos nas plataformas serem descarregados em portos.

3) Estatísticas de Participação nos GTs
--

Tabela 1: Número de Participantes por segmento nas reuniões do GT

PARTICIPANTES		SEGMENTOS				
		Governo Federal	Governos Estaduais	Governos Municipais	Setor Empresarial	Sociedade Civil*
1ª Reunião	43	14	0	0	25	4
2ª Reunião	76	30	5	0	34	7
nas 2 Reuniões	26	9	0	0	15	2
Total	93	35	5	0	44	9

* Inclusive representantes da academia (universidades federais – 2 participantes)

Tabela 2: Número de Palestrantes por segmento nas reuniões do GT

PALESTRANTES		SEGMENTOS				
		Governo Federal**	Governos Estaduais	Governos Municipais	Setor Empresarial	Sociedade Civil*
1ª Reunião	9	4	0	0	5	0
2ª Reunião	11	5	0	0	5	1
Total	20	9	0	0	10	1

* Inclusive representantes da academia

** inclusive autoridade portuária

Tabela 3: Número de Representantes Nacionais e Regionais dos Participantes e dos Palestrantes

1ª e 2ª Reuniões	Representação das Regiões e de Ministérios / Agências e Entidades Nacionais					
	Nacional	N	NE	CO	SE	S
93 Participante*	57	3	9	6	33	6
20 Palestrantes	8	1	0	2	6	3

* Duplicidade (nacional e regional) permitida para os participantes, mas não para os palestrantes

4) Questões Organizacionais

Adiamento dos trabalhos em razão de aprovação da Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Ficou definido que a reunião do mês de setembro será adiada para a data de outubro, devendo porém a decisão final "a confirmar" pela equipe de coordenação.

As Reuniões do GT deverão, a princípio, permanecer em Brasília.

Que instituições devem ser chamadas para participar do debate no GT?

- Receita Federal
- PROHAGE-PA (Receita Federal)
- Polícia Federal – CONPORTOS
- Ministério dos Transportes, ANTT, ANAC
- SAC
- ANAMMA,
- Ministério das Cidades
- Mais OEMAS (INEA, CETESB, IEMA etc.)
- PETROBRAS, TRANSPETRO, BR Distribuidora

Que apresentações serão feitas ou que palestrantes serão convidados para a 3ª Reunião?

Confirmadas:

- INFRAERO;
- VALE;
- RUMOLOGÍSTICA;

- HAZTEC.

Tentar obter

- Transpetro;
- Catadores;
- Política Estadual de Resíduos Sólidos – PERS do Estado de São Paulo.

5) “Dever de Casa”:

- Encaminhar **até o dia 20 de agosto** as sugestões de ajuste do texto da Minuta por e-mail para: eric.fischer@saude.gov.br e eduardovieira@cnt.org.br . As sugestões recebidas serão agrupadas pela equipe de coordenação e serão inseridas na Minuta de Resolução. Assim, ganhamos tempo para a próxima reunião. Observação: a Equipe de Coordenação está avaliando a pertinência de discutirmos a minuta no 1º Dia, deixando as apresentações para o segundo dia. Mande sua opinião!
- Indicar TEXTOS (art. Parágrafo, inciso etc.) de **normas legais diversas a nível federal**, a serem inseridos no levantamento da legislação pertinente. Verificar “status” do levantamento no arquivo “Bases Legais para a Revisão”

Elaborado por Eduardo Vieira em 10/08/2010

Aprovado por Eric Fischer em 12/08/2010